

Trabalhadores(as), vem aí a data-base 2017

Na data-base de 2016 enfrentamos inúmeras dificuldades para fechar o nosso Acordo Coletivo, o que veio só a aconteceu em março. Foram três meses de negociação no Ministério Público do Trabalho, e outras com os patrões. Os diretores do SINTSERN-DF e filiados que participaram das negociações sentiram as dificuldades para conseguir o mínimo, o repasse das custas. Porém, mesmo com todos esses problemas, tivemos conquistas para a classe.

Desta vez, com o agravamento da crise política - que afeta as classes mais desfavorecidas - e com este governo interino que trabalha para o capital econômico, a tendência é a de que teremos que lutar ainda mais para assegurar o que já conquistamos e conseguirmos avançar nas nossas reivindicações.

Assim, nós - trabalhadores e trabalhadoras - temos o dever de saber que só com a luta coletiva conseguiremos trazer benefícios para todos. Nosso meio de pressão, aquilo que temos na mão, é a união de classe. Os patrões precisam sentir que os trabalhadores estão unidos e filiados ao seu sindicato nesta campanha (data-base) de 2017. Esta é uma estratégia que, além de inteligente, traz resultados.

Isso porque no nosso campo de trabalho temos muitas dificuldades para mobilizar as pessoas, principalmente por causa da nossa proximidade com a hierarquia patronal. Nossos patrões estão a todo instante lado a lado conosco, com o nosso trabalho. Tudo é muito próximo! E isso é muito diferente do que ocorre com outras categorias de trabalhadores, que conseguem se mobilizar no seu local de trabalho.



Por isso, precisamos da ajuda de todos agora, principalmente a dos não filiados.

A campanha salarial exige várias demandas, inclusive de pessoal especializado. Precisamos, por exemplo, ter ao nosso lado um advogado trabalhista com experiência em dissídio coletivo (caso não consigamos avançar nas nossas reivindicações). Da mesma forma, precisamos de um jornalista para cuidar das nossas divulgações e publicações para pressionar os patrões.

Assim, pedimos a todos que participem, inclusive como prevê a nossa Convenção Coletiva de Trabalho de 2016. Apelamos a todos que se engajem neste momento de luta por melhorias salariais - mesmo aqueles que possuem cargos de confiança e chefia, pois seus salários sempre foram reajustados pela CCT.

Este é um momento de união!

Conheça a proposta da CCT para 2017 no nosso site: www.sintserndf.org.br

Filie-se e participe da nossa luta.